



**FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO (FAP)
DOS SERVIDORES
DO MUNICÍPIO DE MONTENEGRO/RS**

**SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS, NO
EXERCÍCIO DE 2026, INSTITUÍDA PELA PORTARIA Nº 9.437 DE 28 DE JUNHO
DE 2024.**

ATA 06/2026 - Aos dez dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, às 14 horas, reuniu-se na Secretaria da Fazenda, Rua Ramiro Barcelos, 2993, em Montenegro/RS, os membros do Comitê de Investimento do Fundo de Aposentadoria e Pensão (FAP), Sra Maria Cristina de Campos Zirbes e Sr. Anderson Krindges. A reunião foi aberta pela Presidente do Comitê de Investimentos, Sra Maria Cristina de Campos Zirbes, com a apresentação do Demonstrativo de Aplicações Financeiras referente ao mês de maio de dois mil e vinte e seis, informando o saldo financeiro no valor de R\$ 569.764.621,54 (quinhentos e sessenta e nove milhões, setecentos e sessenta e quatro mil, seiscentos e vinte e um reais, cinquenta e quatro centavos). Na sequência, definiu-se a alocação dos recursos financeiros referente à contribuição normal; servidores e patronal do mês de junho de dois mil e vinte e seis, as contribuições das cedências, caso houver e a contribuição normal; servidores e patronal dos servidores do legislativo, no qual optamos por alocar no BB Previdência RF IRF-M1 – CNPJ 11.328.882/0001-35. O valor referente a 6º parcela mensal da Taxa de Administração, definido na CI 002/2026/SMAD/DPFP, será alocado o valor de R\$ 179.552,10 (cento e setenta e nove mil, quinhentos e cinquenta e dois mil, dez centavos, na conta Banrisul 04.041679.0-5 e alocado no Fundo de Investimentos Bergs Absoluto FI RF – CNPJ 21.743.480/0001-50. Também definiu-se a alocação dos recursos financeiros das contribuições do Aporte Periódico deste mês, no valor de R\$ 1.759.614,79 (um milhão, setecentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e quatorze reais, setenta e nove centavos), no Fundo de Investimentos no BB Previdência RF IRF-M1 – CNPJ 11.328.882/0001-35. Os créditos recebidos de compensação previdenciária referente ao mês de maio/2026 e junho/2026, serão alocados no Fundo de Investimentos Caixa FI RS TP RF – CNPJ 05.164.364/0001-20. Da mesma forma os débitos de Compensação

Previdenciária deverão ser realizados no mesmo fundo de investimentos. Posteriormente analisamos o Relatório Analítico dos Investimentos - maio/2026, realizado pela empresa de assessoria Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda. Também verificamos que no relatório, o retorno de rentabilidade no mês de 0,92% e meta mês de 1,08%, retorno acumulado no período 6,02%, sendo meta no período acumulado de 5,60%, considerando INPC + 5,48% (meta de rentabilidade, constante na Política de Investimentos) e evolução do Patrimônio Líquido no período de maio/2026 em 5,98%. Realizamos nesta manhã, reunião mensal, com a empresa Crédito & Mercado, no qual foi analisado o panorama econômico atual. Cenário internacional, Payroll com 172 mil vagas, mais que o dobro do esperado e FED mantém cautela. Um mercado de trabalho tão forte reduz as chances de corte de juros e aumenta o risco de uma alta de juros nos EUA. FED e acordo EUA-Irã. No dia 01/06, o Irã suspendeu comunicações com os EUA via mediadores, em protesto contra ataques israelenses no Líbano, derrubando o otimismo da semana anterior sobre o acordo de paz. No dia 04/06, o FED manteve os juros entre 3,50% e 3,75%, como esperado. O grupo que controla, aproximadamente, **40% da produção global, deve aprovar novo aumento de produção para julho**, sinalizando retorno gradual à normalidade mesmo com o Estreito de Ormuz ainda fechado para grande parte do mundo. A China depende de Ormuz para, aproximadamente, **50% do petróleo importado**, mas navios de bandeira chinesa seguem cruzando o estreito com tratamento preferencial do Irã. Foram **26 navios** registrados cruzando o canal enquanto ele permanecia fechado aos demais. A China é o **principal comprador do petróleo iraniano** e mantém canais diplomáticos diretos com Teerã. Mesmo após a suspensão das comunicações EUA-Irã, Pequim seguiu operando nos bastidores, tornando qualquer acordo duradouro dependente da posição chinesa. Saltou para 3% em abril, bem acima da meta de **2%** do BCE. A guerra no Irã pressiona ainda mais os preços de energia. Alta de **0,25 ponto percentual** aprovada na reunião de 4 de junho, primeira elevação desde 2023, encerrando ciclo de estabilidade. Empréstimos bancários a empresas da zona do euro cresceram no **ritmo mais rápido em três anos** em abril, segundo dados do BCE. O BCE deixou claro que **novas altas estão no horizonte**, a depender da evolução da inflação e do conflito no Oriente Médio. O mercado precifica altas adicionais em julho e pelo menos mais uma no outono. Alta de 5,04% para 5,09% na semana, 12ª elevação consecutiva, sequência sem precedente desde a pandemia. Avançou de 5,91% para 6,00%, acumulando **13 semanas consecutivas** de alta nas projeções. O IPCA projetado já supera o teto em **0,59 ponto percentual**, estouro pode ser confirmado com o dado oficial de maio. Em fevereiro, antes da guerra, o IPCA projetado para 2026 era de **3,91%**. Em pouco mais de três meses, a revisão acumulou **+1,18 ponto percentual**. Três forças por trás da deterioração inflacionária. O preço elevado do petróleo pressiona diretamente os combustíveis e os fretes no Brasil, espalhando a inflação por toda a cadeia produtiva e de

logística. O conflito mantém a incerteza sobre os preços globais de energia. Enquanto o acordo de paz não for formalizado, a volatilidade persiste e as projeções tendem a continuar subindo. É o componente mais difícil de controlar, depende do mercado de trabalho e do consumo das famílias, não do petróleo. Com emprego aquecido, a desinflação de serviços é lenta. O Copom se reúne em **17 e 18 de junho**. O mercado projeta um novo corte de **0,25 ponto percentual**, levando a Selic para **14,25%** ao ano, mesmo diante de um cenário inflacionário deteriorado. Para o fim de 2026, a Selic é projetada em **13,25%**, quase **2 pontos percentuais acima** do que se estimava antes do início da guerra. O FMI recomendou **flexibilidade** na política monetária brasileira diante da alta incerteza e das novas pressões inflacionárias causadas pelos preços globais de energia. O Fundo calcula **crescimento de 2,5%** no médio prazo e avalia que a economia retomará o ritmo em 2026, após desacelerar em 2025. O recado valida o ciclo de cortes graduais adotado pelo Banco Central. Alta frente a março, confirmando a quarta taxa positiva consecutiva no setor industrial. Melhor resultado acumulado desde 2024, mesmo com juros altos e inflação pressionada. Produção de abril de 2026 supera em 2,7% o mesmo mês do ano anterior. Capital estrangeiro sai do Brasil e retorna para Wall Street sempre que tensões geopolíticas se intensificam, pressionando o Ibovespa independentemente dos fundamentos locais. A lógica é direta: com emprego forte nos EUA, o Fed tem menos razões para cortar juros. Juros altos por mais tempo nos EUA atraem capital global, que sai de emergentes como o Brasil e valoriza o dólar. Posteriormente as 10h e 30 min, realizamos reunião com o Banco do Brasil, o qual apresentou brevemente sobre cenário internacional. Citação do conflito no oriente médio, Política monetária mais restritiva e IA sustenta rally das bolsas. Segue a postura mais cautelosa em renda fixa, diante da elevada volatilidade nos juros globais associada ao risco geopolítico e às incertezas inflacionárias. Em contrapartida, mantivemos o viés mais construtivo para ações dos EUA, que vem sendo impulsionadas por resultados robustos (especialmente no setor de tecnologia), forte geração de caixa e continuidade dos investimentos em inteligência artificial. Também mantemos posição *overweight* em emergentes, apoiada em *valuations* mais atrativos, diferencial de crescimento e maior sensibilidade a uma eventual estabilização do cenário externo. A inflação medida pelo PCE atingiu 3,8% em 12 meses, em linha com as expectativas de mercado. A alta acumulada do índice de inflação mais utilizado pelo Fed reflete o cenário externo ainda adverso. A criação líquida de 172 mil vagas de empregos nos EUA fica acima das expectativas em maio. Mercado de trabalho permanece resiliente e sem sinais evidentes de deterioração. O FOMC manteve a taxa de juros entre 3,50% e 3,75% ao ano. Nossa projeção para a taxa básica de juros dos Estados Unidos, Fed Funds, é de manutenção em 3,75% até o fim de 2026. No cenário doméstico, atividade segue resiliente, quadro fiscal ainda no radar e inflação segue pressionada do BC. Seguimos com uma postura mais cautelosa em renda fixa, diante da

elevada volatilidade nos juros globais associada ao risco geopolítico e às incertezas inflacionárias. Em contrapartida, mantivemos o viés mais construtivo para ações dos EUA, que vem sendo impulsionadas por resultados robustos (especialmente no setor de tecnologia), forte geração de caixa e continuidade dos investimentos em inteligência artificial. Também mantemos posição *overweight* em emergentes, apoiada em *valuations* mais atrativos, diferencial de crescimento e maior sensibilidade a uma eventual estabilização do cenário externo. Apesar do bom desempenho inicial, a expectativa é de desaceleração ao longo do ano, com crescimento projetado de 2,0% em 2026 e 1,2% em 2027. Taxa de desocupação recua para 5,8% em abril, mantendo-se entre os menores níveis da série histórica. O cenário mostra avanço do emprego formal e melhora na qualidade das vagas, embora com desaceleração. O IPCA-15 de maio subiu 0,62%, desacelerando em relação a abril, mas acima das expectativas, acumulando 4,64% em 12 meses. O cenário indica inflação ainda pressionada, com riscos de alta ligados a custos e fatores climáticos. O Copom reduziu a Selic para 14,50%, em decisão unânime e alinhada ao mercado, mantendo o ciclo de cortes iniciado em março. O Banco Central destacou incertezas externas e riscos de inflação mais alta, adotando postura cautelosa e indicando revisão no cenário de juros. Na sequência, definiu-se que as despesas com a folha de pagamento dos benefícios dos inativos e pensionistas referente ao mês de junho/2026, pelo resgate Barrisul conta nº 04.041680.0-6 Bergs Foco IRF-M1 FI RF - 18.466.245/0001-74, considerando o atual cenário econômico. Para pagamento da remuneração dos servidores do setor técnico administrativo – STA, gratificações do gestor, conselhos, empresa Crédito e Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda, Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência - DATAPREV, e demais despesas necessárias sua manutenção, seja realizado pela conta Taxa de Administração com resgate do Fundo de Investimentos Bergs Absoluto FI RF – CNPJ 21.743.480/0001-50. Oportunamente, também definimos que os Precatórios a pagar no exercício de 2026, bem como seus devidos recolhimentos das contribuições, serão realizados pelas aplicações/resgates do Fundo de Investimentos Bergs Absoluto FI RF – CNPJ 21.743.480/0001-50. Registra-se, que caso ocorra, o Comitê de Investimentos delibera pela alçada ao gestor de recursos, aplicar valores de ingressos ou oriundos de resgates, no BB Previdência RF Fluxo Soberano - CNPJ 63.197.387/0001-38, caso não seja possível aplicações nos outros ativos deliberados, em função de questões operacionais dos próprios fundos de investimentos. Também analisamos como proposta de realocação no Fundo de Investimentos Caixa FI RS TP RF – CNPJ 05.164.364/0001-20, para o Fundos de Investimentos Caixa Topázio corporativo Classe de FIF RF Ref DI LP – Resp Limitada – CNPJ 11.061.230/0001-87, considerando liberdade de movimentação diária, menor taxa de administração e rentabilidade. Da mesma forma, a inclusão no nosso portfólio do Caixa Brasil Disponibilidades CIC de Classe de FIF RF Simples – Responsabilidade Limitada –

CNPJ 14.508.643/0001-55, considerando a necessidade de um Fundo de investimentos aplicação automática, para que os recursos não fiquem a descobertos de rendimentos diários. Foi aprovada a realocação no montante de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), vinculado à conta nº 42.276-2 do Banco do Brasil, mediante resgate no Fundo de Investimentos BB Previdência RF Perfil – CNPJ 13.077.418/0001-49, com posterior aplicação no Fundo de Investimentos BB Perfil Soberano Resp Limitada FIF CIC RF Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ 63.197.167/0001-04. A referida movimentação tem por finalidade promover o equilíbrio da carteira de investimentos, em conformidade com as disposições da Resolução CMN nº 5.272/2025 e com a política de investimentos vigente. Este comitê reitera o compromisso de manter o acompanhamento dinâmico e presencial da avaliação dos recursos financeiros, composição das carteiras e novas oportunidades de buscar a meta atuarial, ou preservação dela. Ressaltamos a importância do contínuo acompanhamento durante o exercício de 2026, destes investimentos, considerando as variáveis, rentabilidade, risco e liquidez. A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade pelo Comitê de Investimentos, e após foi deliberada nova reunião para o dia 14/07/2026, às 09h na Secretaria da Fazenda. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Comitê deu como encerrada a reunião, sendo lavrada esta ata e firmada por todos os presentes.

MARIA CRISTINA DE CAMPOS ZIRBES
Presidente do Comitê de Investimentos

ANDERSON KRINDGES
Membro do Comitê de Investimentos